

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Empreendedorismo Feminino:
estudo de caso na cidade de Lorena
Female Entrepreneurship:
case study in the city of Lorena

Karyna Mariana da Silva¹
Thais dos Santos Angelo Rodrigues²
Prof. Me Deyse Sene de Melo Souza³

Resumo:

Este estudo aprofunda o conhecimento sobre mulheres empreendedoras, seus desafios e motivações. O empreendedorismo é um tema muito debatido, visto como uma ferramenta para o desenvolvimento econômico e social. As empresárias cresceram nos últimos anos. Primeiramente, estudamos o conceito de empreendedorismo, depois a questão da mulher, seus problemas e motivações. O objetivo deste estudo foi explorar o que motiva as mulheres a iniciar um negócio. Muitas mulheres optam por se sentir mais envolvidas na sociedade. Durante a entrevista, constatou-se que a grande maioria dessas mulheres tem sonhos e objetivos de empreender apesar das dificuldades. O método utilizado é um estudo de caso, cujos resultados indicam que esse crescimento pode ser explicado pela busca de melhoria da situação financeira.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Feminino, Motivação.

Abstract:

This study deepens the knowledge about women entrepreneurs, their challenges and motivations. Entrepreneurship is a hot topic, seen as a tool for economic and social development. Women entrepreneurs have grown in recent years. First, we studied the concept of entrepreneurship, then the issue of women, their problems and motivations. The goal of this study was to explore what motivates women to start a business. Many women choose it because they feel more involved in society. During the interview, it was found that the vast majority of these women have dreams and goals of entrepreneurship despite the difficulties. The method used is a case study,

¹ Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. Karynamdsi@gmail.com

² Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. Thaisangel1232011@hotmail.com

³ Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté. Professora da Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. deyse.souza6@etec.sp.gov.br

the results of which indicate that this growth can be explained by the search for an improved financial situation.

Keywords: *Entrepreneurship, Female, Motivation.*

1 INTRODUÇÃO

Empreendedorismo feminino está crescendo cada dia, especialmente no setor do comércio. Em 2020 ocorreu uma pandemia mundial, onde foi adotado o isolamento social, que proibia a abertura de comércios presencialmente. Muitos tiveram que utilizar de meios pela internet e entregas em domicílio.

Este artigo tem como tema o Empreendedorismo Feminino: estudo de caso na cidade de Lorena.

“O empreendedorismo feminino é uma alavanca que move a economia, a participação das mulheres empreendedoras é de 34% no universo de donos de negócio no Brasil, no segundo trimestre de 2020, houve um total de 8,6 milhões.” (DIÁRIO COMÉRCIO, 2023).

“O empreendedor é o responsável pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social. Por meio da inovação, dinamiza a economia.” (DOLABELA, 2008 p.24).

No Brasil, segundo o Global Entrepreneurship Monitor – GEM (2018) há 23,8 milhões de mulheres empreendedoras, que estão à frente de seus negócios, abrindo postos de trabalho e contribuindo com o desenvolvimento.

“Além disso, o percentual de mulheres que fazem sozinhas a gestão de seus negócios chega a 63%.” (DIÁRIO COMÉRCIO, 2023).

Trata-se de um estudo bibliográfico, com aplicação de entrevista com uma analista de negócios e gestora do programa Sebrae Delas e empreendedoras, após a realização das entrevistas, os dados foram transcritos e todas as informações coletadas no decorrer do estudo foram utilizadas para fazer a análise do conteúdo das respostas. Problema de pesquisa: Como as mulheres lidam com o empreendedorismo e quais são as ferramentas e estratégias utilizadas?

As hipóteses são: Mulheres tem a capacidade de iniciar e administrar seus próprios negócios com sucesso, pois elas possuem traços empreendedores únicos, como a capacidade de trabalhar em equipe, ser organizada e ter bom

gerenciamento financeiro. E o empreendedorismo feminino tem crescido nos últimos anos, e muitas mulheres estão provando serem empreendedoras bem-sucedidas, criando empresas inovadoras.

Este estudo se justifica que o empreendedorismo feminino tem sido destaque e reconhecimento pelo mundo. A escolha do tema se deu a partir da vontade de ter mais conhecimento sobre as empreendedoras de Lorena.

Há um crescente interesse nacional e internacional no estudo de temas relacionados ao empreendedorismo, “uma vez que a geração de negócios está diretamente ligada à prosperidade das nações, e a ação empreendedora é o processo dinâmico pelo qual se podem gerar mais riquezas.” (FARAH, 2014 p.1).

O empreendedorismo permitiu que as mulheres criassem seus próprios empregos e alcancem sua independência financeira, podendo assim conciliar a família e trabalho.

Objetivo geral deste estudo é descrever características, motivações, desafios e analisar as empreendedoras de Lorena.

Objetivo específico é avaliar os fatores motivadores e sua relevância no empreendedorismo e descrever as empreendedoras. Conhecer sobre a entrevistada, as perguntas e respostas de uma analista de negócios e gestora do programa Sebrae Delas. Entender como foi o ano pós-pandemia para as mulheres empreendedoras e como elas estão se reinventando ou se mantendo no mercado.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Empreendedorismo

De acordo com Dornelas (2008, p.22), “o empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E perfeita implementação destas oportunidades, leva a criação de negócios de sucesso”.

O empreendedorismo surgiu verbo francês, segundo Dornelas (2021, p.25) “o verdadeiro empreendedor é aquele que assume riscos”.

Conforme Dolabela (2008, p.24), “é uma livre tradução que se faz da palavra entrepreneurship, que contém as ideias de iniciativa e inovação”.

“O empreendedor é aquele que faz as coisas acontecerem, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização.” (DORNELAS, 2021 p.1).

“É alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade.” (DOLABELA, 2008 p.23).

“Estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias globalizando e renovando os conceitos econômicos, criando novas relações de trabalho e novos empregos, quebrando paradigmas e gerando riqueza para a sociedade.” (DORNELAS, 2021 p.10).

Segundo Dornelas (2021, p.14) “o empreendedorismo no Brasil começou a tomar forma na década de 1990, quando entidades como SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e SOFTEX (Sociedade Brasileira para Exportação de Software) foram criadas”.

“O SEBRAE é um dos órgãos mais conhecidos do pequeno empresário brasileiro, que busca junto a essa entidade todo suporte de que precisa para iniciar sua empresa, consultorias para resolver pequenos”. (DORNELAS, 2021 p.15).

A preocupação com a criação de pequenas empresas duradouras e a necessidade da diminuição das altas taxas de mortalidade desses empreendimentos são, sem dúvida, motivos para a popularidade do termo "empreendedorismo", que tem recebido especial atenção por parte do governo. (DORNELAS, 2021 p.2).

Segundo Dornelas (2008, p.29):

Empreendedorismo não é ainda uma ciência, embora esteja entre as áreas em que mais se pesquisa e se publica. Isso quer dizer que, por enquanto, não existem paradigmas, padrões que possam, por exemplo, nos garantir que, a partir de certas circunstâncias, haverá um empreendedor de sucesso. Mas muita coisa pode ser dita sobre o empreendedor.

“Na Idade Média, o termo empreendedor foi utilizado para definir aquele que gerenciava grandes projetos de produção.” (DORNELAS, 2021 p.20).

Dolabela (2008) diz que, todos nasceram empreendedores. Que a espécie humana é empreendedora.

“É um fenômeno cultural, ou seja, empreendedores nascem por influência do meio em que vivem.” (DOLABELA, 2008 p. 25).

“O empreendedor está em qualquer área. Não é somente a pessoa que abre uma empresa. Empreendedorismo é uma das manifestações da liberdade humana.” (DOLABELA, 2008 p.23).

“São pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, são apaixonadas pelo que fazem não se contentam em ser mais um na multidão quer ser reconhecida e admirada, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado.” (DORNELAS, 2021 p.8).

2.2 Empreendedorismo feminino

“Segundo uma pesquisa do Global Entrepreneurship Monitor GEM (2019), o Brasil ocupa a 7ª posição no ranking de proporção de mulheres à frente de empreendimentos iniciais com menos de 42 meses de existência.”

Ainda sobre GEM (2019) “a estimativa do número de mulheres empreendedoras no Brasil em 2019 foi de 26 milhões, muito próximos dos 29 milhões de homens”.

“O momento atual pode ser chamado de a era do empreendedorismo, pois são os empreendedores que estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias, globalizando e renovando os conceitos econômicos.” (DORNELAS, 2021 p.10).

A atividade empreendedora liderada por mulheres vem se destacando a cada ano. Nesse grupo, a proporção de negócios por necessidade no Brasil é maior entre as mulheres, 44% de necessidade contra 32% no caso dos homens, do mesmo modo que as donas de negócio são “chefes de domicílio” (45%), (GEM, 2019).

“O empreendedorismo tem sido tema primordial de debate nas várias instâncias públicas e privadas. O país finalmente tem dado a devida importância ao empreendedorismo.” (DORNELAS, 2021 p.16).

Sendo assim as mulheres estão cada vez mais progredindo e gerenciando seus próprios negócios.

2.3 Desafios e Adaptação

De acordo com Dornelas (2021, p.3) “o empreendedor necessita ser independente e não aceita a ideia de trabalhar para os outros como empregados. Isso o leva a assumir riscos e há trabalhar várias horas por dia e fins de semana no próprio negócio.” Ou seja, se tornar um empreendedor é um grande desafio, pois leva muita dedicação.

Para Minarelli (2001, p.67) “o empreendedor trabalha mais do que as outras pessoas, especialmente no início do projeto. Está ligado a seu negócio todas as horas do dia, todos os dias do ano. Não terá férias nem folgas por bom tempo”.

Segundo Dornelas (2021, p.40) “dinheiro, muito trabalho e uma boa ideia são ingredientes indispensáveis para o empreendedor obter sucesso. Mas, além disso, é preciso estar no lugar certo, na hora certa, e ter a competência necessária para detectar e aproveitar as oportunidades”.

“Sem dúvida, é um fardo pesado para carregar. Só consegue avançar quem acredita aposta e gosta do que faz. É necessário ter muita motivação para enfrentar esse cotidiano de trabalho árduo.” (MINARELLI, 2001 p.67).

“O processo de criação de uma empresa às vezes é tedioso e estressante, mas todo empreendedor deve entender a legislação na qual sua empresa está enquadrada, buscando sempre tirar vantagem competitiva desse processo.” (DORNELAS, 2021 p.225).

Para Maximiano (2012, p.282) “a liderança é diferente da autoridade formal, que é uma base das organizações e um atributo dos cargos gerenciais. Cada gerente, em uma organização formal contemporânea, ocupa uma posição dentro de uma hierarquia regida por normas”.

Isto é, ser líder da própria empresa pode ser de difícil adaptação e requer esforço para saber gerenciar. “Essa posição, chamada cargo, empresta a seu ocupante o direito de tomar decisões e de se fazer obedecido.” (MAXIMIANO, 2012 p.282).

Segundo Bergamini (2011, p.185) “há obstáculos sérios na vida de cada um que ocasionam frustrações consideráveis, tais como uma quebra de carreira profissional”.

“A frustração representa, portanto, um degrau mais alto, ou mesmo uma parede intransponível e para vencê-la, o indivíduo vê - se obrigado a planejar o uso de novas estratégias.” (BERGAMINI, 2011 p.185).

“Muitos ficam na economia informal, motivados pela falta de crédito, pelo excesso impostos e pelas ainda altas taxas de juros.” (DORNELAS, 2021 p.2).

“A tributação das empresas brasileiras dá-se de quatro formas: Lucro Arbitrado, Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional.” (FARAH, 2014 p.209). Ou seja, existem diversos tipos de tributação que são complexas.

“Um dos principais objetivos das organizações é produzir algo necessário à sociedade, seja um produto, seja um serviço.” (CHIAVENATO, 2011 p.5).

Os empreendedores geralmente não gostam muito desses assuntos, pois são complexos, envolvem análises de leis, e sempre há muita burocracia durante o processo. Mas são de suma importância durante toda a existência de uma empresa. Qualquer encargo que possa ser retirado dos produtos ou serviços significa menores preços finais aos clientes ou maiores lucros para a empresa. (DORNELAS, 2021 p.237).

“Para algumas pessoas qualidade significa estilo, sofisticação excelência no produto ou serviço. O desafio está em atender todos esses significados.” (CHIAVENATO, 2011 p.99).

2.4 Motivação

De acordo com Maximiano (2012, p.253) motivo, motivação, mover, movimentar e motor são todas palavras modernas que têm a mesma origem e estão associadas à mesma ideia: a palavra latina *motivus*, que significa aquilo que movimenta que faz andar.

“Quando se trata da motivação consciente, as pessoas aquilo que está ocorrendo, bem como podem descobrir com maior facilidade se tomaram o rumo certo que pode levar à sua maior satisfação motivacional.” (BERGAMINI, 2008 p.71).

A palavra motivação é usada com diferentes significados. Pode-se falar em motivação para estudar, ganhar dinheiro, viajar e até mesmo para não fazer nada. A palavra motivação indica as causas ou motivos que produzem determinado comportamento, seja ele qual for. (MAXIMIANO, 2012 p.254).

“Razões que motivam as pessoas são a disponibilidade de tempo e a insatisfação em seu emprego.” (FARAH, 2014 p.12).

A motivação é específica. Uma pessoa motivada para trabalhar pode não ter para estudar ou vice-versa. Não há um estado geral de motivação, que leve uma pessoa a sempre ter disposição para tudo. No campo da administração, a expressão pessoa motivada usualmente significa alguém que demonstra alto grau de disposição para realizar uma tarefa. (MAXIMIANO, 2012 p.254).

Para Dolabela (2008, p.25) “os empreendedores podem ser voluntários (que têm motivação para empreender) ou involuntários que são forçados a empreender por motivos alheios à sua vontade, como é o caso de desempregados, imigrantes. ”

Segundo Maximiano (2012, p.263) “as mais sofisticadas teorias continuam a se inspirar nessas antigas ideias, que reconhecem três tipos principais de motivos: a

motivação do ganho material, a motivação do reconhecimento social e a motivação interior da realização pessoal”.

Um exemplo de motivação para Minarelli (2001, p.64) “muita gente deseja mais do que um emprego. Anseia por um trabalho que proporcione satisfação e realização sem deixar de lado a realidade objetiva, que significa ter renda. Faz o que se pode chamar de releitura do conceito de trabalho”.

“As pessoas são motivadas essencialmente pelas necessidades humanas. Quanto mais forte a necessidade, mais intensa é a motivação.” (MAXIMIANO, 2012 p.265).

“A motivação humana tem muitas facetas. A denominação e a enumeração dos motivos humanos são quase uma tarefa sem fim.” (MINICUCCI, 2009 p.228).

3 ESTUDO DE CASO

3.1 Entrevista com a analista

Foi aplicada uma entrevista para uma analista de negócios e gestora do programa Sebrae Delas de Lorena. Aconteceram no dia 05 de maio de 2023, sendo respondidas as questões por escrito, por meio de um questionário criado no Google Forms, com 04 perguntas que duram no máximo 20 minutos.

3.2 Entrevistas com as 09 empreendedoras

Em seguida foi realizada pesquisa de campo que foram aplicadas para empresárias individualmente. Aconteceram no período de 05 a 19 de maio de 2023, sendo respondidas as questões, por meio de questionário criado no Google Forms com 04 perguntas duram no máximo 20 minutos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Será apresentado as perguntas e respostas com a analista de negócios e gestora do programa Sebrae Delas e os resultados dos questionários realizados com empresárias de Lorena que abrangem questões como motivações e adaptações das empresárias.

O presente estudo baseou-se em entrevistas realizadas com sete comerciantes do ramo de lojistas, uma profissional do setor de Recursos Humanos de recrutamento e seleção e uma fotógrafa, todas elas empreendedoras. Para

captar diferentes perspectivas e experiências no contexto do empreendedorismo. Essa seleção estratégica permitiu uma análise abrangente das temáticas exploradas, para saber as motivações e desafios.

4.1 Dados iniciais com a analista

O nome ficará em sigilo, todas as informações como endereço e telefone serão confidenciais.

Roteiro de perguntas utilizado para o questionário e respostas.

1. Há quanto tempo você trabalha com o empreendedorismo feminino no SEBRAE?

Resposta: Sou gestora do programa Sebrae Delas aqui no Sebrae desde março de 2022 - um pouco mais de 1 ano.

2. Qual a sua maior motivação para falar sobre o empreendedorismo feminino?

Resposta: Mostrar para as mulheres que compartilhamos das mesmas dores, dos mesmos problemas. Mostrar que somos capazes como os homens. Porém em um cenário diferenciado - onde algumas atividades ainda são mais femininas como a maternidade e tudo que circula.

3. Quais são os maiores desafios ainda enfrentado pelas mulheres no empreendimento?

Resposta: Acredito que conciliar a maternidade com o trabalho. Porque empreender não é fácil exige muito e ter que atender as questões de casa, de fora de casa e ainda fazer isso de uma forma "misturada" torna um pouco mais pesada a missão.

4. Qual conselho você deixa para mulheres que sonham em ter seu próprio negócio?

Resposta: Vá com medo mesmo. Se jogue e acredite que é possível, acredite em seu potencial. Persista!

4.2 Dados das empreendedoras

O nome da empresa ficará em sigilo, todas as informações como endereço e telefone serão confidenciais.

Roteiro de perguntas utilizado para a realização da entrevista com as empresárias e respostas.

1) Há quanto tempo é empreendedora?

Respostas: Entre 03 a 20 anos.

2) O que é empreendedorismo feminino para você?

Respostas: Em resumo todas responderam que o empreendedorismo feminino é assumir riscos no mercado de trabalho, explorando habilidades pessoais, criando, desenvolvendo e gerenciando sua empresa de acordo com os seus sonhos e objetivos.

3) Quais opções são os motivos para sua motivação em continuar no comércio?

- a) Objetivo pessoal, sonho de vida.
- b) Pela necessidade, se tornou empreendedora.
- c) Para ter uma renda fixa.

Respostas: Dentro das opções a primeira letra a) Objetivo pessoal, sonho de vida foi a mais votada, todas as 09 empreendedoras escolheram essa opção. As opções restantes tiveram um voto cada.

4) Quais opções você utilizou para se manter durante a pandemia e atualmente ainda usa?

- a) Atendimento em domicílio.
- b) Atendimento via WhatsApp.
- c) Atendimento via Instagram.
- d) Serviço de delivery.

Respostas: As opções mais votadas foram as letras b) Atendimento via WhatsApp e c) Atendimento via Instagram, tendo 07 votos cada uma. As outras duas a) e d) tiveram 06 votos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empreendedoras estão se tornando cada vez mais populares e as mulheres buscam participação social, realização de sonhos, melhoria financeira. Fazem escolhas e buscam grandes mudanças em suas vidas através da realização de seus sonhos e objetivos. As informações obtidas neste estudo mostram que as

mulheres empreendedoras estão no caminho próspero, tendo a capacidade de iniciar e administrar.

Primeiramente entendemos o conceito de empreendedorismo, depois na temática feminina, os desafios, adaptações e motivações enfrentadas pelas mulheres empreendedoras.

“O empreendedor é um ser social, produto do meio em que vive. Se uma pessoa vive em um ambiente em que ser empreendedor é visto como algo positivo, terá motivação para criar seu próprio negócio.” (DOLABELA, 2008 p.23).

De acordo com a entrevista para a analista e gestora do programa Sebrae Delas, a sua maior motivação é mostrar para as mulheres que elas compartilham das mesmas dores e dos mesmos problemas e que juntas elas podem mudar o mundo. Ela ainda acredita que equilibrar trabalho e família continua sendo um dos maiores desafios que as mulheres ainda enfrentam, mas ela incentiva as mulheres que, apesar de todas as adversidades, as mulheres devem correr riscos, perseguir e perseverar em seus sonhos e objetivos.

Com as informações obtidas neste estudo, pode-se concluir que empreendedores com muitos anos de experiência, objetivos pessoais e sonhos são a inspiração para começar, o ponto de partida, seja enfrentando os desafios, obstáculos elas também encontram motivação. E as estratégias nos anos pós-pandemia, usam a tecnologia ao seu favor, aprimorando e inovando para que seus clientes recebam um ótimo atendimento.

Percebemos também que o empreendedorismo vai além de abrir o próprio negócio, inclui muito trabalho, superação, estabilidade emocional, inovação, criatividade para se renovar.

Ao tentar identificar os principais fatores impulsionadores e sua respectiva relevância, verifica-se que a maioria das empreendedoras tem diferentes motivações ocorrendo simultaneamente. Portanto, sucesso pessoal, motivação financeira estão entre os fatores mais relevantes. A maioria das empresárias deste estudo tinha motivações semelhantes. Dolabela (2008, p.24) diz que o “empreendedorismo é a melhor arma contra o desemprego”.

Desafios e dificuldades para as empresárias, em termos de vendas, adaptarem-se a meios alternativos para poderem atender os clientes através das redes sociais e assim tornarem-se melhores e mais visíveis.

Podemos mostrar que o estudo de caso pode servir de base para outros estudos futuros voltados para mulheres empreendedoras. Portanto, este estudo combinado com outros estudos relacionados a este tema abrirá novas direções de pesquisa, que se concentra na gestão e análise das mulheres em diferentes campos, indústrias e profissões ou outras características.

6 REFERÊNCIAS

BERGAMINI, Cecília Whitaker **Motivação nas organizações** / Cecília Whitaker Bergamini - 5. ed. - São Paulo: Atlas, Leôncio 2008.

BERGAMINI, Cecília Whitaker **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**/Cecília Whitaker Bergamini. 4ed -7. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto **Administração para não administradores: a gestão de negócios ao alcance de todos** -2 ed. – Barueri, SP, 2011

DIÁRIO Comércio, **Desafios do Empreendedorismo Feminino**. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/opiniaos/os-desafios-do-empreendedorismo-feminino/>
Acesso em: 19/04/22

DOLABELA, Fernando **O segredo de Luísa**/ Fernando Dolabela. - Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2 eds. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**/ José Dornelas. – 5. Ed São Paulo: Empreende 2021.

FARAH, Osvaldo Elias **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas** – São Paulo, 2014.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. GEM. **Empreendedorismo no Brasil**, 2018.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. GEM. **Empreendedorismo no Brasil**, 2019.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**/Antonio Cesar Amaru Maximiano.-7.ed-São Paulo: Atlas, 2012.

MINARELLI, José Augusto **Trabalhar por conta própria: Uma opção que pode dar certo**. São Paulo: Editora Gente: Edição SEBRAE, 2001.

MINICUCCI, Agostinho **Psicologia aplicada à administração** 5. ed. - 12. reimpr. - São Paulo, Atlas, 2009.